



NORMA TÉCNICA

L1.016

Mar/1979
7 PÁGINAS

Poluição do ar - termos relacionados a segurança e higiene do trabalho: terminologia

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345
Alto de Pinheiros CEP 05459-900 São Paulo SP
Tel.: (11) 3133 3000 Fax.: (11) 3133 3402

[http: // www . cetesb . sp . gov . br](http://www.cetesb.sp.gov.br)

SUMÁRIO

	<u>Página</u>
1 Objetivo	1
2 Referências	1
3 Definições	1
Anexo A	7
Anexo B	9

1 OBJETIVO

Esta Norma define termos relacionados à segurança e higiene do trabalho de emprego comum em estudos de poluição do ar.

2 REFERÊNCIAS

Na aplicação desta Norma pode ser necessário consultar:

a) da CETESB,

- L1.011 - Poluição do Ar - Termos Físicos e Químicos - Terminologia;
- L1.012 - Poluição do Ar - Sistemas de Amostragem de Ar - Terminologia;
- L1.013 - Poluição do Ar - Unidades e Termos Relacionados - Terminologia;
- L1.014 - Poluição do Ar - Equipamentos - Terminologia;
- L1.015 - Poluição do Ar - Termos Relacionados à Meteorologia - Terminologia;
- L1.017 - Poluição do Ar - Termos Gerais - Terminologia.

3 DEFINIÇÕES

Para efeito desta Norma são adotadas as definições de 3.1 a 3.38.

3.1 Agente sensibilizante

Substância que através de mecanismo imunológico, condiciona o organismo de tal forma que posteriores contactos com a mesma provocam alterações da saúde.

3.2 Alergia

Reação do organismo a uma ou várias substâncias ou agentes físicos aos quais certas células do organismo são hipersensíveis.

3.3 Anóxia

Deficiência de oxigênio no sangue ou em tecidos do corpo.

3.4 Anticorpo

Substância específica produzida pelo organismo como consequência de invasão por antígenos.

3.5 Antígeno

Substância que induz à formação de anticorpos no organismo.

3.6 Asfixiante

Substância que interfere com a oxigenação normal dos tecidos.

3.7 Bronquite

Inflamação da mucosa brônquica.

3.8 Capacidade Inspiratória

Volume máximo de ar que um indivíduo pode respirar partindo do nível expiratório normal e expandindo os pulmões ao máximo (cerca de 3.500 ml). Corresponde à soma do "volume de ar corrente" mais o "volume inspiratório de reserva".

3.9 Capacidade Pulmonar Total

Volume máximo que a expansão pulmonar pode atingir após o maior esforço inspiratório possível (cerca de 5.800 ml). Corresponde à "capacidade vital" mais o "volume residual".

3.10 Capacidade Vital

Volume máximo de ar que pode ser expelido por um indivíduo que antes encheu os pulmões ao máximo para então expirar o máximo (cerca de 4.600 ml). Corresponde à soma do "volume inspiratório de reserva" mais o "volume de ar corrente" mais o "volume expiratório de reserva".

3.11 Cancerígeno

Agente capaz de provocar nos tecidos vivos o aparecimento de câncer.

3.12 Clorose

Alteração nociva dos vegetais cuja causa mais importante é a perda de clorofila e carência de elementos nutritivos indispensáveis o que provoca um amarelamento.

3.13 Concentração máxima admissível

Concentração de um ou vários poluentes existentes em ambientes internos (escritórios, fábricas, etc.) recomendada como a máxima a que podem ser expostos os trabalhadores e que não causará dano à saúde durante a sua vida laboral.

3.14 Doença Profissional

Enfermidade originada especificamente por um trabalho determinado ou pelas condições em que ele se realiza.

3.15 Dose

Quantidade de um agente recebida pelo organismo.

3.16 Efeito Agudo

É aquele que aparece ou se desenvolve rapidamente após exposição de curta duração, uma ou várias, num período não superior a 24 horas.

3.17 Efeito Crônico

É aquele que se manifesta após haver transcorrido algum tempo (dias, meses ou anos) do contato com o agente poluente.

3.18 Efeito Críptico

É aquele que se manifesta sem deixar sinais visíveis e sem mostrar uma relação direta imediata com o agente provocador. (Ex.: redução no crescimento das plantas).

3.19 Enfisema

Distensão dos espaços aéreos do pulmão, devido à destruição dos alvéolos, o que causa a diminuição da área de troca gasosa entre o ar e o sangue.

3.20 Exposição

Condição na qual um objeto ou organismo é submetido a um determinado poluente. Segundo o tempo ela pode ser de curto, médio ou longo prazo,

3.21 Fator de Retenção

Proporção de um contaminante atmosférico aspirado e que é retida no organismo por uma pessoa.

3.22 Fitotóxico

Tóxico às plantas.

3.23 Função Pulmonar

Transferência de oxigênio do ar ao sangue e liberação para o ar do dióxido de carbono do sangue.

3.24 Hipersensibilidade

Reação anormal do organismo a certas substâncias.

3.25 Ingestão

Ingresso de substâncias no estômago.

3.26 Intoxicação

Dano causado ao organismo como consequência da absorção de substâncias tóxicas.

3.27 Irritante

Substância que produz inflamação dos tecidos com os quais entra em contato. A inflamação resulta da ação do agente sobre a fisiologia tissular e não simplesmente das suas propriedades corrosivas.

3.28 Lesão

Discontinuidade patológica ou traumática em um tecido de um organismo.

3.29 Necrose

Morte de um tecido no seio de um organismo vivo.

3.30 Organoléptico

Relativo aos órgãos dos sentidos.

3.31 Patogênico

Agente capaz de produzir doenças.

3.32 Pneumoconiose

Alteração pulmonar caracterizada por fibrose progressiva originada pela inalação de poeiras.

3.33 Relação dose-resposta

É a associação que se verifica entre a dose e a proporção de uma população que demonstra um efeito específico.

3.34 Técnica de Traçadores

Método para o estudo do comportamento de um poluente no ar através da emissão pela mesma fonte de uma substância específica e determinável. A distribuição subsequente do traçador é considerada análoga à do poluente emitido no mesmo ponto.

3.35 Toxicidade

Capacidade inerente à determinada substância, ou a seus produtos de biotransformação, de provocar efeitos prejudiciais ao organismo.

3.36 Tóxico Sistêmico

Substância que produz alterações nocivas, comprometendo vários órgãos ou sistemas orgânicos além daqueles ligados à via de entrada da mesma (a absorção deve existir).

3.37 Volume Residual

Volume de ar que permanece nos pulmões mesmo após uma expiração forçada máxima (cerca de 1.200 ml).

3.38 Zona de Respiração

Região do ambiente onde as pessoas respiram.

/Anexo A

ANEXO A - EQUIVALÊNCIA ENTRE TERMOSPORTUGUÊSINGLÊS

Agente sensibilizante	Sensibilizing agent
Alergia	Allergy
Anóxia	Anoxia
Anticorpo	Antibody
Antígeno	Antigen
Asfixiante	Asphyxiant
Bronquite	Bronchitis
Capacidade inspiratória	Inspiratory capacity
Capacidade pulmonar total	Total lung capacity
Capacidade vital	Vital capacity
Cancerígeno	Carcinogen
Clorose	Chlorosis
Concentração máxima admissível	Maximum allowable concentration (MAC)
Doença profissional	Occupational disease
Dose	Dose
Efeito agudo	Acute effect
Efeito crônico	Chronic effect
Efeito críptico	Cryptic effect
Enfisema	Emphysema
Exposição	Exposure
Fator de retenção	Retention factor
Fitotóxico	Phytotoxic
Função pulmonar	Lung function
Hipersensibilidade	Hipersensibility
Ingestão	Ingestion
Intoxicação	Intoxication
Irritante	Irritant
Lesão	Injury
Necrose	Necrosis
Organoléptico	Organoleptic
Patogênico	Pathogenic
Pneumoconiose	Pneumoconiosis
Relação dose-resposta	Dose-response rate
Técnica de traçadores	Tracer technique
Toxicidade	Toxicity
Tóxico sistêmico	Systemic toxic
Volume residual	Residual volume
Zona de respiração	Breathing zone

ANEXO B - EQUIVALÊNCIA ENTRE TERMOS

<u>INGLÊS</u>	<u>PORTUGUÊS</u>
Acute effect	Efeito agudo
Allergy	Alergia
Anoxia	Anóxia
Antibody	Anticorpo
Antigen	Antígeno
Asphyxiant	Asfixiante
Breathing zone	Zona de respiração
Bronchitis	Bronquite
Carcinogen	Cancerígeno
Chlorosis	Clorose
Chronic effect	Efeito crônico
Chryptic effect	Efeito críptico
Dose	Dose
Dose-response rate	Relação dose-resposta
Emphysema	Enfisema
Exposure	Exposição
Hipersensibility	Hipersensibilidade
Injury	Lesão
Ingestion	Ingestão
Inspiratory capacity	Capacidade inspiratória
Intoxication	Intoxicação
Irritant	Irritante
Total lung capacity	Capacidade pulmonar total
Lung function	Função pulmonar
Maximum allowable concentration	Concentração máxima admissível
Necrosis	Necrose
Occupational disease	Doença profissional
Organoleptic	Organoléptico
Pathogenic	Patogênico
Phytotoxic	Fitotóxico
Pneumoconiosis	Pneumoconiose
Residual volume	Volume residual
Retention factor	Fator de retenção
Sensibilizing agent	Agente sensibilizante
Systemic toxic	Tóxico sistêmico
Toxicity	Toxicidade
Tracer technique	Técnica de traçadores
Vital capacity	Capacidade vital
